



>> Fraude

O caminho faz-se incerto

Seja qual for o prospeto

Ninguém o cumpre completo

Nada vale o projeto.

Abandona-se incerto

É sempre assim a porfia

Inexiste magia

Ninguém o faz correto.

Falta a hombridade que compete

Ausência da vertical verticalidade

Será o dinheiro que mexe?

Ignore-se essa necessidade!

Para todos se projeta

A ninguém aproveita

O coletivo vegeta

Um só indivíduo aproveita.

Nada fica bem

Mantém-se o inverso mal

Em troca de qualquer vintém

Nesta tradição habitual.

Inverte-se a fórmula ideal

Todos por cada qual,

E só um come o geral,

Assim vai a fraude em Portugal.